



## Investigação dos microrganismos correlacionados à Endocardite Infecçiosa em abscessos apicais agudos

Luciano Paiuta Junior; Giuliane Correr; Gabriel Rosa Cirino; Lorena Sena Carvalho; Ester de Sousa Siviero; Maria Eduarda Aguiar Prado; Ezequiel Santin Gabrielli; Rafaela Casadei Chapola; Maicon Ricardo Zieberg Passini, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes.

### Resumo

A Endocardite Infecçiosa (EI) é definida como o evento patológico, que ocorre em estruturas cardíacas lesadas, através das bacteremias transitórias. O abscesso apical agudo (AAA) é resultado do deslocamento de bactérias via forame apical para a superfície radicular externa do elemento dentário, caracterizando-se como a infecção endodôntica extrarradicolar mais prevalente. Os objetivos deste estudo foram: 1) Investigar a presença de microrganismos específicos nos AAA's; 2) Detectar espécies mais relacionados com a EI, através da técnica de Nested-PCR. Para isso, foram realizadas coletas microbiológicas em 10 pacientes que apresentavam AAA. Nested-PCR, com primers específicos, foi utilizado para detectar a presença de microrganismos. As espécies bacterianas mais frequentemente encontradas foram *Enterococcus faecalis* (10/10), *Fusobacterium nucleatum* (10/10), *Treponema denticola* (8/10) e *Prevotella tannerae* (5/10), sendo *E.faecalis* e *F.nucleatum* as mais associadas com EI. Conclui-se que os AAA's apresentaram microrganismos com significativa participação no desenvolvimento de EI, denotando a grande importância do tratamento imediato dessa patologia.

### Palavras-chave:

Abscesso Apical Agudo, Endocardite Infecçiosa, Endodontia, Microrganismos.

### Introdução

A Endocardite Infecçiosa (EI) é definida como o evento patológico, que ocorre em estruturas cardíacas lesadas, através das bacteremias transitórias. O abscesso apical agudo (AAA) é resultado do deslocamento de bactérias via forame apical para a superfície radicular externa do elemento dentário, caracterizando-se como a infecção endodôntica extrarradicolar mais prevalente.

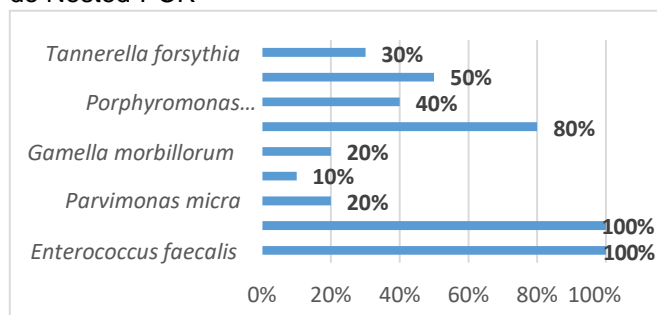
Diante disso, os objetivos deste estudo foram: investigar a presença de microrganismos específicos nos AAA's,

além de detectar as espécies mais relacionados com a EI, através da técnica molecular denominada de Nested-PCR.

### Resultados e Discussão

Foram realizadas coletas microbiológicas em 10 pacientes que apresentavam AAA. Nested-PCR, com primers específicos, foi utilizado para detectar a presença de microrganismos. As espécies bacterianas mais frequentemente encontradas foram *Enterococcus faecalis* (10/10-100%), *Fusobacterium nucleatum* (10/10-100%), seguido de *Treponema denticola* (8/10-80%) e *Prevotella tannerae* (5/10-50%), sendo *E.faecalis* e *F.nucleatum* as mais associadas com EI.

**Figura 1.** Microrganismos detectados nos AAA's, através do Nested-PCR



### Conclusões

Conclui-se que os AAA's apresentaram microrganismos com significativa participação no desenvolvimento de EI, denotando a grande importância do tratamento imediato dessa patologia.

### Agradecimentos

Apoio FAPESP (2015/23.479-5), CNPq (308162/2014-5), PIBIC-EM, CAPES (Finance code 001), FAEPEX.